UM ESTUDO ARQUIVÍSTICO DOS SABERES CULTURAIS DO CICLO DO MARABAIXO

Cláudia Patrícia Nunes Almeida, Univates
Angélica Vier Munhoz, Univates
Fabiane Olegário, Univates

Resumo: Os estudos apresentados neste resumo, são decorrentes da investigação de Doutorado, que vem sendo realizada no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari/ RS/BR, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES). O trabalho também se encontra em consonância com os estudos do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento CEM/CNPq). A pesquisa busca investigar o Ciclo do Marabaixo - movimento cultural afro-amapaense a partir do potencial que este movimento cultural possui para as práticas curriculares locais e assim dar visibilidade a este arquivo. O evento é uma festividade com ritos religiosos e profanos, em honra ao Divino Espírito Santo e à Santíssima Trindade e é organizado pelos descendentes africanos que foram escravizados. Dessa forma, a pesquisa traz a seguinte problemática: De que modo a produção e reapropriação de arquivos dos saberes do Ciclo do Marabaixo, poderia colaborar para práticas curriculares no Instituto Federal do Amapá- Campus Santana, no que tange a valorização, preservação e reconhecimento da cultura Afroamapense? A investigação toma como procedimento metodológico o arquivo, a partir de Foucault, o qual caracteriza-se como um conjunto de regras que permite o aparecimento, a ativação e o apagamento de determinados mecanismos veridictivos, cujos ecos se prolongam no presente (Foucault, 2020). Logo, inicialmente foi realizado o arquivamento dos documentos rastreados no banco de dissertações e teses da CAPES sobre o tema o Ciclo do Marabaixo. O segundo procedimento consistiu em promover uma oficina, com professores do Instituto Federal do Amapá- Campus Santana e uma exposição visual sobre o Ciclo do Marabaixo, com vistas a provocar uma reflexão sobre a potência desse arquivo para o campo curricular. A pesquisa toma como suporte teórico, estudos de Ribeiro (2021) e Krenak (2020), uma vez que esses tomam a cultura como "força", que constituem os nossos "corpos", fazendo parte da natureza. Os apontamentos de hoocks (2017, 2019) e Nascimento (2016) também integram a reflexão sobre o processo de apagamento da cultura afro, em defesa de manter viva esta cultura nas práticas de ensino. O gênero carta foi escolhido como procedimento de escrita da tese, por esse também possuir um caráter arquivista. No momento, a pesquisa encontra-se no estágio intermediário de desenvolvimento e conclusão. Acredita-se que seus resultados poderão colaborar para a (re) criação e (re) atualização de um arquivo sobre os saberes culturais do Ciclo do Marabaixo, e por fim engendrar a importância dessa cultura nas práticas curriculares do Instituto Federal do Amapá.

Palavras-chave: Arquivo. Cultura. Marabaixo. Práticas curriculares.

Referências:

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 8ª ed. Rio de Janeiro: editora Florense, 2020.

HOOCKS, Bell. *Ensinando a transgredir*: a educação como prática de liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: editora MF Martins Fontes, 2017.

____. *Olhares negros*: raça e representação. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: elefante, 2019.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das letras, 2020.